

Cadu Gomes/CB/D.A Press -23/6/09



Cresce pressão contra Sarney no Senado

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), será alvo de duas representações por quebra de decore parlamentar nesta semana. As duas pedirão ao Conselho de Ética que investigue as responsabilidades de Sarney na edição de atos secretos e de participação do neto José Adriano Cordeiro Sarney na intermediação de empréstimos com desconto na folha de pagamento dos servidores do Senado. A primeira será apresentada hoje pelo líder do PSDB, Arthur Virgílio (AM); a segunda, do PSol, será formalizada na quarta ou quinta-feira. Arthur Virgílio anunciou também para hoje "um duro discurso", no qual pedirá a moralização da Casa e atacará novamente o ex-diretor-geral Agaciel Maia, acusado de ser o mentor dos atos secretos e que se afastou por 90 dias, mas com direito a receber os salários. Embora Arthur Virgílio seja o líder tucano, ele explicou que sua iniciativa é particular e não envolve o partido.

CORRÍO BRASILEIRO

29 JUN 2009